

Crítérios de seleção DIHs e EDIH

Pretende-se neste ponto abordar os requisitos relevantes que um DIH e um EDIH deve cumprir para ser reconhecido como tal e o processo de manifestação de interesse a nível nacional (calendário, apreciação, etc).

Objetivos e requisitos gerais de um DIH (nível nacional e europeu)

- Apoiar as empresas, em particular as PME, e/ou o sector público, na sua transformação digital.
- Acesso aberto a todos os utilizadores e concedido em termos transparentes e não discriminatórios.
- Ter um foco dedicado e competências próprias em tecnologias digitais específicas e/ou aplicações.
- Serviços complementares e sem sobreposição aos serviços comerciais existentes.
- Estar suportado numa entidade jurídica ou num grupo de entidades jurídicas regidos por um contrato de consórcio ou similar
- Não possuir fins lucrativos.
- Ter no núcleo do DIH, uma organização de investigação e tecnologia (RTO) ou unidade de investigação de uma universidade, que oferece serviços tecnológicos. No caso português o DIH deverá integrar Clusters, CIT ou Colabs reconhecidos formalmente pelo IAPMEI, ANI ou FCT.
- A composição e governação abrange o lado tecnológico e o lado do desenvolvimento do negócio¹
- Facultar o acesso a uma infraestrutura ao nível do estado da arte (instalações para receber clientes, instalações de formação, instalações de exposição/demonstração, equipamentos e instalações de experimentação) que apoie os objetivos do hub
- Dispor de pessoal qualificado para prestar serviços às PME e/ou às organizações do sector público
- Possuir uma tabela de preços para todos os seus serviços, com base em preços de mercado, se estes existirem. Se estes não existirem, os preços devem basear-se em atividades e custos associados.
- Ter uma descrição dos custos por atividade e por beneficiário com uma estimativa dos custos diretos e indiretos
- Apoiar a estratégia regional ou nacional de especialização inteligente se o DIH antever cofinanciamento nacional dos custos elegíveis pelo FEDER no âmbito dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos, seja apenas a nível nacional ou como parte do financiamento nacional a assegurar no contexto da rede Europeia de EDIH.

Requisitos específico para os DIH que pretendam integrar na rede europeia

- Focar a sua atuação na aplicação de uma ou mais tecnologias digitais chave do DEP, nomeadamente Inteligência Artificial, Computação de Alto Desempenho (HPC) e Cibersegurança, demonstrando possuir meios técnicos e humanos adequados para o efeito.
- Demonstrar possuir um valor acrescentado europeu claro, baseado na criação de redes entre hubs europeus e na promoção da transferência de conhecimentos especializados
- Demonstrar que pretendem exportar a sua especialização, abrindo as suas instalações e conhecimentos a PME de fora da sua própria região e de outros Estados-Membros.

Áreas (tecnológicas e de aplicação) e serviços DIHs e EDIHs

Pretende-se neste ponto abordar as áreas tecnológicas, setores e aplicações mais relevantes para a realidade nacional:

- Necessidades em termos de tecnologias digitais, de setores e aplicações, geográficas;
- Competências e infraestruturas existentes em termos de tecnologia e aplicações
- Especificamente para IA, HPC e Cyber
- Necessidades das empresas vs necessidades dos serviços públicos
- Atividades a desenvolver pelo hub
- Mecanismos de colaboração planeados com outros EDIH
- Alinhamento com os objetivos políticos (Europe fit for the digital age, European Green Deal, política nacional e/ou regional, estratégias de especialização inteligentes relevantes)

DEP	Other Technologies	Application areas	Sector
AI, HPC, or Cybersecurity	Simulation Supply chain integration Blockchain, Advanced Materials, ...	Industry 4.0 Circular economy	Manufacturing
	Remote sensing, Photonics, Life-Science Technologies, ...	Precision farming	Agri-food
	Robotics, Simulation, ...	Exo-skeletons, Automated building	Construction
	Digital solutions for governments Blockchain, ...	Services for citizens, once-only principle	Public administration

Financiamento DIH e EDIHs seleção e co-financiamento EDIHs (europeu)

Neste ponto pretende-se discutir as necessidades de financiamento das entidades nacionais para que atuem como DIH e EDIH, analisar as diferenças s entre o financiamento necessário para redes estabelecidas e em operação e criação de novas redes, avaliar o co-financiamento em espécie e já atribuído e o necessário atribuir no futuro.

Os DIHs deverão poder identificar os meios próprios para financiamento do DIH que pretendem assegurar, nomeadamente através de contribuições em espécie ou financeiras de terceiros, de origem pública ou privada.

Neste contexto poderão ser discutidos os seguintes pontos:

- Investimento médio previsto por DIH, que de acordo com as orientações da CE no contexto do DEP situa-se entre 1 a 2 milhões por hub por ano
- Necessidades de Financiamento vs serviços a disponibilizar)
- Necessidades CAPEX vs OPEX
- Co-financiamento público vs privado
- Co-financiamento em espécie vs em meios financeiros

- A forma como a proposta arrasta os investimentos dos Estados-Membros, das autoridades regionais e da indústria. Notar que, no caso dos DIH que pretendam integrar a rede europeia de EDIH, os investimentos diretos da UE através do Programa Europa Digital dependem da disponibilidade de um investimento igual por parte dos Estados-Membros, nomeadamente através de contribuições em espécie ou financeiras de terceiros, de origem pública ou privada. Este cofinanciamento é um critério de elegibilidade.